

Apresentação

Prestes a completar dez anos de existência, *Economia e Sociedade* foi classificada em primeiro lugar no quesito citações recebidas por artigo, no período 1997-2001.¹ Encaramos esse resultado como um reconhecimento, pela comunidade acadêmica brasileira, da pertinência da proposta à qual a revista se mantém fiel desde seu primeiro número, editado em agosto de 1992.

Já em seu primeiro número, a revista declarava sua intenção de constituir-se “meio de divulgação e debate apto a amarrar o pensamento econômico à trama social e política brasileira”. Para tal, propunha-se a publicar contribuições de “economistas e cientistas sociais de todas as instituições de ensino e pesquisa”. Ficavam assinalados, portanto, o interesse em veicular produção comprometida com a compreensão da economia como uma ciência social e o propósito de instituir o diálogo do Instituto de Economia da Unicamp com toda a comunidade acadêmica brasileira.

De fato, nas páginas de seus 17 números, os artigos abrangem um amplo leque temático, que vai da teoria econômica a contribuições sobre aspectos específicos da economia e da sociedade brasileiras ou latino-americanas, passando pela história econômica e pela história do pensamento econômico. A revista publicou artigos de docentes e pesquisadores de várias das principais instituições de ensino e pesquisa do país, bem como artigos de conceituados pesquisadores estrangeiros, além das contribuições de autoria de docentes e pesquisadores do próprio Instituto de Economia.

Neste número, a revista traz cinco contribuições originalmente apresentadas em seminários realizados no Instituto de Economia da Unicamp, promovidos como parte das atividades do projeto temático *Liberalização, Estabilidade e Crescimento (Balanço e Perspectivas da Experiência Brasileira nos Anos 90)*, desenvolvido com o apoio da FAPESP.

Conselho de Redação
Dezembro/2001

(1) O dado provém de pesquisa realizada por Carlos Roberto Azzoni (FEA-USP) e publicada no número referente a outubro/dezembro de 2001 da revista *Economia Aplicada*. A pesquisa abrangeu as 14 revistas acadêmicas de Economia no Brasil classificadas nos níveis A e B pela CAPES.